Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA SOBRE QUALIDADE DE VIDA

Relatoria: Suelly Araújo de Souza

Autores: Thais Marques Lima
Paloma Roberta Diniz

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Para alcançar um nível adequado de saúde, as pessoas precisam saber identificar e satisfazer suas necessidades básicas, ser capazes de adotar mudanças de comportamentos, práticas e atitudes, além de dispor dos meios necessários à operacionalização dessas mudanças. Neste sentido a educação em saúde, relacionada à aprendizagem e desenhada para alcançar a saúde, contribui para que as pessoas adquiram autonomia para identificar e utilizar meios para preservar e melhorar a sua vida. O tempo que os usuários permanecem na sala de espera dos serviços, muitas vezes, se configura como ocioso, por esta razão deve ser visto como uma oportunidade para o desenvolvimento das práticas de educação em saúde de acordo com os agravos de saúde traçados através de ações críticas e reflexivas, permitindo o crescimento coletivo entre profissionais e comunidade. OBJETIVOS: Diante disso, o objetivo principal deste relato de experiência é apresentar os resultados de uma experiência educativa desenvolvida numa Unidade Básica de Saúde e Estratégia de Saúde da Família. METODOLOGIA: O presente estudo trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, vivenciado por discentes do 4º e 6º período do curso de graduação em enfermagem com suporte na revisão da literatura. A ação consistiu na exposição, por parte dos discentes para os usuários que aguardavam na sala de espera da unidade, do tema “Hábitos que contribuem para melhorar qualidade de vida”, seguida da aplicação de uma Escala de Autoavaliação de forma individual para aqueles que demonstrassem interesse, bem como cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), avaliação da circunferência abdominal. RESULTADOS: A experiência se mostrou exitosa, à medida que houve uma boa adesão por parte do público que demonstrou prontidão para aprimorar seu autocuidado. Como também, proporcionou aos discentes a oportunidade de vivenciarem o desafio de planejar e desenvolver uma atividade que atendesse um grupo de pessoas distintas, conhecer e refletir sobre as queixas dos usuários e a partir delas direcionar as devidas orientações e sanar dúvidas. CONCLUSÃO: Esse tipo de ação contribui para provocar conflito nos indivíduos, criando oportunidade de pensar e repensar a sua cultura, instigando-os a transformar a sua realidade de forma autônoma e eficaz. Assim como, contribui para a formação dos futuros enfermeiros, uma vez que esse contato aproxima os conceitos teóricos da realidade dos serviços.